

19-09-2011 - Entrevista coletiva concedida pela Presidenta da República, Dilma Rousseff, na chegada ao Hotel Waldorf Astoria, após Reunião de Alto Nível sobre Doenças Crônicas Não Transmissíveis - Nova York/EUA

Presidenta Dilma diz que representar o Brasil é uma emoção muito grande

Nova York-EUA, 19 de setembro de 2011

Jornalista: Presidenta, dá uma palavrinha aqui com a gente...

Jornalista: Que livro a senhora comprou?

Presidenta: Eu comprei um...

Jornalista: Uma revista?

Presidenta: Não, eu comprei um CD. Como é que chama a moça do meu CD?

_____ : O seu CD, que você comprou lá?

Presidenta: Já esqueci o nome, de tanto que...

_____ : (incompreensível) está aqui

Presidenta: Mas o seu é esse, o seu...

_____ : O meu e o (incompreensível) que eu te dei. Stacey Kent.

Presidenta: Stacey Kent.

Jornalista: E a revista, a senhora já viu?

Presidenta: Agora é que eu vou olhar, tá?

Jornalista: O que a senhora achou daquela manchete: "Dilma Dinamite"?

Presidenta: Eu acho, assim, que lembra muito filme do velho-oeste, não é? Como é que chamava?

_____ : "*Calamity Jane*".

Presidenta: *Calamity Dinamite*

Jornalista: Você gostou, não gostou?

Presidenta: Eu achei muito boa a capa.

Jornalista: Qual é a expectativa para quarta-feira, a primeira mulher (incompreensível)?

Presidenta: Olha, eu acho que essa é uma expectativa grande porque, de fato, é uma honra ser a primeira mulher a discursar na Assembleia Geral da ONU. Então, eu tenho uma expectativa, também aí, de levar a palavra do Brasil para a Assembleia, principalmente sobre as questões relativas ao fato de o Brasil ser um país, hoje, afirmativo, que cresce. É mais uma fala de esperança do que qualquer outra coisa. E é isso o que importa, eu acho.

Jornalista: Mas a senhora deve tocar nas questões (incompreensível)

Presidenta: Nas questões relevantes. Agora, aí vocês esperam, não é? Porque senão eu vou fazer o meu discurso da ONU aqui.

Jornalista: Agora, a senhora é durona, não é? Dizem. Mas, ainda assim, num momento como esse dá um friozinho na barriga?

Presidenta: Olha, sempre dá, sempre. Qualquer pessoa que vai falar para um público que seja mais de algumas poucas pessoas, fica emocionado, até, porque é um momento que você tem de representar aquilo que você ali está fazendo, e eu tenho de representar o Brasil. Então, é uma emoção muito grande.

Jornalista: Boa sorte.

Presidenta: Obrigada, viu? Obrigada mesmo.

Jornalista: Tchau.

Presidenta: Tchau, gente.

Ouçã a íntegra da [entrevista \(http://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/dilma-rousseff/audios/entrevista-coletiva-concedida-pela-presidenta-da-republica-dilma-rousseff-na-chegada-ao-hotel-waldorf-astoria-apos-reuniao-de-alto-nivel-sobre-doencas-cronicas-nao-transmissiveis-nova-iorque-eua-02min11s\)](http://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/dilma-rousseff/audios/entrevista-coletiva-concedida-pela-presidenta-da-republica-dilma-rousseff-na-chegada-ao-hotel-waldorf-astoria-apos-reuniao-de-alto-nivel-sobre-doencas-cronicas-nao-transmissiveis-nova-iorque-eua-02min11s) (01min54s) da Presidenta Dilma